



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: IX SALÃO DE ENSINO
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Planejando aulas de Sociologia para o Ensino Médio
<b>Autor</b>	RAFAEL D'AVILA BARROS
<b>Orientador</b>	MARIA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS MORITZ

**Resumo:** O presente trabalho tem por objetivo apresentar a construção do Plano de Aulas da disciplina de Sociologia para o Ensino Médio. O Plano é uma produção conjunta entre o professor supervisor e os bolsistas do subprojeto de Ciências Sociais do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da UFRGS. O PIBID é um projeto financiado pela CAPES que desde 2011 contempla o curso de Licenciatura em Ciências Sociais com 10 bolsas para os graduandos. O Programa possibilita a inserção precoce dos licenciandos no espaço escolar a fim de qualificar a formação anterior aos Estágios de Docência. A disciplina de Sociologia tem sua trajetória marcada pelo tempo político-histórico do Brasil, ora ausente ora presente na Educação Básica. Com o retorno de sua obrigatoriedade, em 2006, torna-se importante pensar sobre a construção curricular desta ciência na Educação Básica. Durante as reuniões de planejamento entre o supervisor e os bolsistas optou-se por problematizar e construir o Plano de Aulas tomando como referência a autora Anna Maria Salgueiro Caldeira (2002). Ela argumenta sobre três momentos prévios na construção do planejamento didático-pedagógico: interpretações sobre o tempo presente; delimitação das concepções pedagógicas; planejamento prévio das aulas. Estes momentos contribuem na construção de um planejamento crítico, onde a ação pedagógica é intencional e ousa contribuir no processo de escolarização dos jovens estudantes de modo que eles construam aprendizagens significativas. Ao se pensar o ensino de Sociologia dentro destes parâmetros nos colocamos o desafio de propor aos estudantes momentos de reflexão sobre as vidas e o mundo, ousando realizar a imaginação sociológica defendida por Wright Mills (1969). A opção de transformar as biografias dos estudantes em recurso para as aulas exigiu do professor supervisor e dos bolsistas um estudo sobre o universo das culturas juvenis. Caregnato e Cordeiro (2011) afirmam que a Sociologia no Ensino Médio não pode ser um espaço de reprodução das metodologias aprendidas nos cursos de graduação. Os estudantes do Ensino Superior vivem experiências diferentes daquelas vividas pelos jovens estudantes da Educação Básica. Dayrell (1996; 2006) amplia os horizontes ao desafiar uma nova postura dos professores frente aos jovens estudantes: reconhece-os como sujeitos culturais e não como pessoas homogêneas na categoria de aluno. A escola encarada como um espaço sócio-cultural precisa ser desafiada a acolher as diferenças que os estudantes trazem e manifestam por entre seus muros. A Sociologia pode contribuir na medida em que o professor supervisor e os bolsistas questionem sobre quais os conhecimentos sociológicos podem contribuir para que os estudantes conheçam o mundo de uma forma que os inspire a refletir sobre as suas vidas e as dinâmicas da sociedade contemporânea. Alguns conhecimentos foram transformados em conteúdos curriculares, tais como: globalização, meios de comunicação e construção da opinião pública, cultura ecológica, consumo e construção de identidades, entre outros. A escolha por estes temas também contempla as orientações do Ensino Médio Politécnico (RIO GRANDE DO SUL, 2011) que propõem aos professores propiciarem aos estudantes momentos de pesquisa sobre as transformações recentes na organização do trabalho e suas consequências na vida cotidiana dos sujeitos. Diante de todo o caminho percorrido para a construção do Plano de Aulas de Sociologia permanece o questionamento de Hickmann (2009) sobre a possibilidade do docente colocar-se num local de alteridade para reconhecer-se a si como um sujeito diante dos jovens estudantes. Um desafio que permanece é a busca da humanização, onde as aulas de Sociologia contribuam para a reflexão crítica sobre a realidade vivida e a possibilidade de transformação.

#### **Referências:**

- CALDEIRA, Anna Maria Salgueiro. *Elaboração de um projeto de ensino*. **Revista Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Ed Dimensão, v.8, nº 44, págs 13-23, mar/abr, 2002.
- CAREGNATO, Célia Elizabete; CORDEIRO, Victoria Carvalho. *O ensino de Sociologia na Escola e na Universidade: reciprocidade necessária*. In: CAREGNATO, Célia Elizabete; GENRO, Maria Ely Herz (orgs). **Sociologia e Filosofia para quê? Diálogos com protagonistas na escola**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pró-Reitoria de Extensão. Núcleo de Integração Universidade e Escola. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011, pág. 19-34.
- DAYRELL, Juarez A. *Escola como espaço sócio-cultural*. In: \_\_\_\_ (org.) **Múltiplos olhares sobre a educação e Cultura**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996. [Texto digitalizado].
- \_\_\_\_. *A escola “faz” as juventudes? reflexões em torno da socialização juvenil*. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1105-1128, out. 2007. Acesso em 15 de março de 2011. Disponível em <http://www.cedes.unicamp.br>
- HICKMANN, Roseli Inês. *Docência em Ciências Sociais na Educação Básica*. **Revista Presença Pedagógica**. Belo Horizonte: Ed Dimensões, v. 15, nº 90, nov/dez, 2009, p. 17-21.
- RIO GRANDE DO SUL, Secretaria de Educação. **Proposta Pedagógica para o Ensino Médio Politécnico e Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio 2011-2014**. Porto Alegre: SEDUC-RS, 2011, 53 p.
- MILLS, C Wright. *A promessa*. In: **A imaginação sociológica**. 2ª Ed, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1969, p. 9-32.